



Disciplina: Teoria Sociológica II
Horário: Terças-feiras, das 14h às 18h, 02-2015/2016
Período: 02/2015
Professor: Dijaci David de Oliveira

PROGRAMA DO CURSO

EMENTA

Balanco do estado atual do conhecimento sociológico; A oposição entre níveis micro e macro de análise; A oposição entre individualismo e holismo; tentativas de superação: Giddens e Bourdieu; O individualismo metodológico; A racionalidade da ação e seus limites; efeitos perversos; Ação coletiva.

OBJETIVOS

- I. Partindo da perspectiva proposta pelo sociólogo Danilo Martuccelli (Sociologies de la modernité), realizarei leituras e análises dos autores contemporâneos associando-os às linhagens iniciais constituídos pelos autores clássicos;
- II. Além das três grandes linhagens trabalhadas pelo autor (diferenciação social, racionalização, condição moderna), proponho duas outras perspectivas: o pós-moderno/pós-colonial e o conflito;
- III. Por fim, mais que compreender um ou alguns autores e suas contribuições sociológicas, objetivo analisar as heranças, tradições e interações entre linhas de abordagem.

METODOLOGIA

A partir da mediação do professor responsável pela disciplina, serão privilegiadas discussões dos textos integrantes das referências bibliográficas obrigatórias, contemplando também contribuições a partir de outras fontes.

Seminário de discussão: sob a condução do professor, duplas de alunas/os farão atividades na modalidade “seminário”, contemplando textos escolhidos no programa. A prática objetiva desenvolver algumas competências básicas: interpretação de textos, arguição oral, comunicação escrita, discussão pública.

Nem todos/as os/as autores/as selecionados/as são rigorosamente sociólogos/as. Faz parte da tradição sociológica manter um consistente diálogo com várias disciplinas (seus próprios fundadores são também considerados filósofos, historiadores, pedagogos e economistas). Contudo, ao trazer contribuições de outras disciplinas o objetivo foi ampliar o domínio da perspectiva sociológica.

AVALIAÇÃO

- I. **Frequência e participação** (principalmente a contribuição individual nos debates em sala de aula com foco nos textos em análise), 15% da nota final;
- II. **Apresentação de seminário** (interpretação de textos, arguição oral, discussão pública) e comunicação escrita, mínimo cinco páginas e no máximo 10, digitadas em espaço 1,5, fonte Arial 12, obedecendo normas da ABNT. 20% do total da nota final;
- III. **Ensaio final** com no mínimo dez e no máximo 15 páginas digitadas em espaço 1,5, fonte 12, obedecendo normas da ABNT – 65% do total da nota final.

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula 1 11 Agosto	Apresentação das/os alunas/os e do professor. Apresentação do Programa do curso.
Bloco 1	A DIFERENCIAÇÃO SOCIAL
Aula 2 18 Agosto	Leituras obrigatórias: BOURDIEU, Pierre. "Esboço de uma teoria da prática", pp. 46-81 in Ortiz, R. (Org.). Bourdieu (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 1983. BOURDIEU, Pierre. "Estrutura, habitus e prática", pp. 337-361 in A economia das trocas simbólicas . São Paulo: Perspectiva, 2009. Leituras complementares: BOURDIEU, Pierre. "Algumas propriedades dos campos", pp.89-94 in Questões de Sociologia . Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico . Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, pp. 7-16, 1998. BOURDIEU, Pierre. Razões práticas . Sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996. BOURDIEU, Pierre. Meditações pascalianas . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. Cap. 4: O conhecimento pelo corpo, pp.157-198; Cap. 5: Violência simbólica e lutas políticas, pp.199-233. BOURDIEU, Pierre. Esboço de auto-análise . São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
Bloco 2	A RACIONALIZAÇÃO
Aula 3 25 Agosto	Leituras obrigatórias: ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador . Vol. I. 2.ed., Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

	<p>ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. Tradução Vera Ribeiro, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>ELIAS, Norbert. Introdução à sociologia. Lisboa: Edições 70, 1970.</p> <p>ELIAS, Norbert. Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.</p> <p>ELIAS, Norbert. Norbert Elias por ele mesmo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.</p> <p>ELIAS, Norbert. A Sociedade de Corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.</p>
<p>Aula 4</p> <p>01 Setembro</p>	<p>Leituras obrigatórias:</p> <p>FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 15a Ed. Graal - RJ, 2000.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Nascimento da Prisão. Trad. Raquel Ramallete. 23a Ed. Vozes - RJ, 2000.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da loucura. Ed. Perspectiva - SP, 1978.</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1. Ed. Graal - RJ, 1985.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Ed. Forense Universitária - RJ, 1987.</p> <p>FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. Ed. Martins Fontes - SP, 1992.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Os anormais. Ed. Martins Fontes - SP, 2001.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. Ed. Martins Fontes - SP, 2002.</p>
<p>Aula 5</p> <p>08 Setembro</p>	<p>Leituras obrigatórias:</p> <p>HABERMAS, Jürgen. <i>Técnica e Ciência como Ideologia</i>. In: BENJAMIN, Walter et. al. Textos Escolhidos. 1.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1975. Coleção Pensadores, v. XLVIII.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. <i>"Segunda consideração intermediária: mundo da vida e sistema"</i>, pp. 205-355 in Teoria do agir comunicativo, vol. 2: Sobre a crítica da razão funcionalista. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>HABERMAS, Jürgen. <i>A Crise de Legitimação no Capitalismo Tardio</i>. Tradução de Vamireh Chacon. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1980 (a).</p> <p>HABERMAS, Jürgen. <i>Direito e democracia: entre facticidade e validade</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. "Espaço público e esfera pública política: Raízes biográficas de dois motivos conceituais", pp. 329-339 in Frankenberg, G. e Moreira, L. (orgs): Jürgen Habermas, 80 anos. Direito e democracia. Rio de Janeiro, 2009.</p>
Bloco 3	A CONDIÇÃO MODERNA

<p>Aula 6</p> <p>15 Setembro</p>	<p>Leituras obrigatórias:</p> <p>BECKER, Howard. <i>A Escola de Chicago</i>. Rio de Janeiro. MANA 2(2):177-188, 1996.</p> <p>GARFINKEL, Harold. Studies in Ethnometodology. Cambride: Polity Press, 1984.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>BECKER, Howard. Outsiders. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.</p> <p>EUFRÁSIO, Mário A. Estrutura urbana e ecologia humana: a escola sociológica de Chicago (1915 – 1940). São Paulo: Editora 34, 1999.</p> <p>BLUMER, Herbert. Symbolic interactionism. Perspective and method. Englewood Cliffs. NJ: Prentice-Hall, 1969.</p>
<p>Aula 7</p> <p>22 Setembro</p>	<p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. 158 p.</p> <p>GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo, Perspectiva, 1974.</p> <p>Leituras Complementares:</p> <p>GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis, Vozes, 1975.</p> <p>BECKER, Howard. "As políticas da apresentação: Goffman e as instituições totais", <i>in</i> E. Gastaldo (org.), Erving Goffman, desbravador do cotidiano, Porto Alegre, Tomo Editorial, 2004.</p> <p>VELHO, Gilberto. "Becker, Goffman e a antropologia no Brasil", <i>in</i> E. Gastaldo (org.), Erving Goffman, desbravador do cotidiano, Porto Alegre, Tomo Editorial, 2004.</p>
<p>Aula 8</p> <p>29 Setembro</p>	<p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>TOURAINÉ, Alain. Crítica da Modernidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.</p> <p>TOURAINÉ, Alain. Podemos viver juntos? Iguais e diferentes. Petrópolis: Ed.Vozes, 2003.</p> <p>Leituras Complementares:</p> <p>TOURAINÉ. Alain. Palavra e Sangue: Política e Sociedade na América Latina. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.</p> <p>TOURAINÉ. Alain. Como sair do liberalismo. Tradução de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: EDUSC, 1999.</p> <p>TOURAINÉ. Alain. Igualdade e Diversidade: o sujeito democrático. Tradução de Modesto Florenzano. São Paulo: EDUSC, 1998.</p>
<p>Aula 9</p> <p>06 Outubro</p>	<p>Leitura obrigatória</p> <p>GIDDENS, Anthony. A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p>

	<p>GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>GIDDENS, Anthony; BECK, Ulrich; LASH, Scott. Modernização Reflexiva – Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna. São Paulo, Unesp, 1997.</p> <p>GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo, Unesp, 1999.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Em defesa da sociologia. São Paulo, Unesp, 2001.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Política, sociologia e teoria social. São Paulo, Unesp, 1998.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Novas regras do método sociológico: uma crítica positiva das sociologias compreensivas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.</p>
Bloco 4	O CONFLITO
<p>Aula 10</p> <p>13 Outubro</p>	<p>Leitura obrigatória</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. O conflito social moderno. Rio de Janeiro/São Paulo: Jorge Zahar/Edusp, 1992.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. Sociedade e Liberdade. Brasília: EDUNB, 1981.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. Homo Sociologicus: ensaio sobre a história, o significado e a crítica da categoria de papel social. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. A lei e a ordem. Brasília, Fundação Tancredo Neves, 1987.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. Ensaio de teoria da sociedade. Rio de Janeiro/São Paulo, Zahar/Edusp, 1974.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. A nova liberdade. Brasília, Editora da UnB, 1979.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. As classes e seus conflitos na sociedade industrial. Brasília, Editora da UnB, 1982.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. Reflexões sobre a revolução na Europa. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1991.</p>
19, 20 e 21 Outubro	Conpeex 2015 - XII Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG
<p>Aula 11</p> <p>27 Outubro</p>	<p>Leitura obrigatória</p> <p>MOUFFE, Chantal. Prácticas artísticas y democracia agonística. Barcelona, MACBA, 2007.</p> <p>MOUFFE, Chantal. O regresso do político. Lisboa, Gradiva, 1986.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonía y estratégia socialista. Hacia una radicalización de la democracia. Madrid,</p>

	<p>Siglo XXI, 1987.</p> <p>MOUFFE, Chantal. Agonistics: Thinking the world politically. Londres, Verso, 2013.</p> <p>MOUFFE, Chantal. The democratic paradox. Londres, Verso, 2009.</p> <p>MOUFFE, Chantal. On the political. Londres, Routledge, 2008.</p> <p>MOUFFE, Chantal. (org). Desconstrucción y pragmatismo. Buenos Aites, Paidós, 2005.</p>
<p>Aula 12</p> <p>03 Novembro</p>	<p>Leitura obrigatória</p> <p>NEGRI, Antonio. Multidão: guerra e democracia na era do Império. Rio de Janeiro: Record, 2005.</p> <p>NEGRI, Antonio. Cinco lições sobre Império. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>NEGRI, Antonio. LAZZARATO, Maurizio. Trabalho imaterial. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. O Trabalho de Dionísio: para a crítica ao Estado pós-moderno. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF; PAZULIN, 2004.</p> <p>NEGRI, Antonio. "O empresário-político". In: COCCO, Giuseppe. et al. Empresários e empregos nos novos territórios produtivos. Rio de Janeiro: Edição SEBRAE; DP&A, 2002.</p>
Bloco 5	A Condição pós-moderna /Pós-colonial
<p>Aula 13</p> <p>10 Novembro</p>	<p>Leitura obrigatória</p> <p>BUTLER, Judith P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. 236 p.</p> <p>BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. (cap. 5. A reivindicação da não violência).</p> <p>Leituras complementares</p> <p>BUTLER, Judith. "Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo". Cadernos Pagu, n. 11, p. 11-42, 1998. Tradução de Pedro Maia Soares para versão do artigo "Contingent Foundations: Feminism and the Question of Postmodernism", no Greater Philadelphia Philosophy Consortium, em setembro de 1990.</p>
<p>Aula 14</p> <p>17 Novembro</p>	<p>Leitura obrigatória</p> <p>SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 2007.</p> <p>SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1995.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>SAID, Edward W. Humanismo e crítica democrática. São Paulo: Cia</p>

	<p>das Letras, 2007.</p> <p>SAID, Edward W. Freud e os não-europeus. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.</p>
<p>Aula 15</p> <p>24 Novembro</p>	<p>Leitura obrigatória</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.</p> <p>HALL, Stuart (1996): "Quem precisa de identidade?", pp. 103-132 in Silva, T. (org.): Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>HALL, Stuart. Pensando a Diáspora (Reflexões Sobre a Terra no Exterior). In: Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Liv Sovik (org); Trad. Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.</p>
<p>Aula 16</p> <p>01 Dezembro</p>	<p>Leitura obrigatória</p> <p>SPIVAK, Gayatri Chakravorty. <i>Pode o subalterno falar?</i> Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.</p> <p>COSTA, Sérgio. <i>Desprovincializando a Sociologia: a contribuição pós-colonial</i>. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 21 N°. 60. São Paulo: ANPOCS, 2006.</p> <p>Leituras Complementares</p> <p>PELÚCIO, Larissa. Subalterno quem, cara pálida? Apontamentos às margens sobre pós-colonialismos, feminismos e estudos queer. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar. São Carlos, v. 2, n. 2, jul-dez 2012, pp. 395-418.</p> <p>BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, n°11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.</p>
<p>08 Dezembro</p>	<p>Encerramento. Entrega dos trabalhos finais e avaliação da disciplina.</p>

REFERÊNCIAS

- BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n°11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- BECKER, Howard. A Escola de Chicago. Rio de Janeiro. *MANA* 2(2):177-188, 1996.
- _____. "As políticas da apresentação: Goffman e as instituições totais", in E. Gastaldo (org.) *Erving Goffman, desbravador do cotidiano*, Porto Alegre, Tomo Editorial, 2004.
- _____. *Outsiders*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- BLUMER, Herbert. *Symbolic interactionism. Perspective and method*. Englewood Cliffs. NJ: Prentice-Hall, 1969.
- BOURDIEU, Pierre. "Esboço de uma teoria da prática", pp. 46-81 in Ortiz, R. (Org.). *Bourdieu (Coleção Grandes Cientistas Sociais)*. São Paulo: Ática, 1983.

_____. "Estrutura, habitus e prática", pp. 337-361 in *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

_____. "Algumas propriedades dos campos", pp.89-94 in *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

_____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, pp. 7-16, 1998.

_____. *Razões práticas. Sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus, 1996.

_____. *Meditações pascalianas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. Cap. 4: O conhecimento pelo corpo, pp.157-198; Cap. 5: Violência simbólica e lutas políticas, pp.199-233.

_____. *Esboço de auto-análise*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

BUTLER, Judith. "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo". Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). *O corpo educado*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 151-172.

_____. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. 236 p.

_____. "Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo". *Cadernos Pagu*, n. 11, p. 11-42, 1998. Tradução de Pedro Maia Soares para versão do artigo "Contingent Foundations: Feminism and the Question of Postmodernism", no *Greater Philadelphia Philosophy Consortium*, em setembro de 1990.

_____. *El género en disputa – el feminismo y la subversión de la identidad*. Barcelona: Paidós, 2007.

BUTLER, Judith. *Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

COSTA, Sérgio. *Desprovincializando a Sociologia: a contribuição pós-colonial*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 21 N°. 60. São Paulo: ANPOCS, 2006.

DAHRENDORF, Ralf. *O conflito social moderno*. Rio de Janeiro/São Paulo: Jorge Zahar/Edusp, 1992.

_____. *Sociedade e Liberdade*. Brasília: EDUNB, 1981.

_____. *Homo Sociologicus: ensaio sobre a história, o significado e a crítica da categoria de papel social*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969.

_____. *A lei e a ordem*. Brasília, Fundação Tancredo Neves, 1987.

_____. *Ensaio de teoria da sociedade*. Rio de Janeiro/São Paulo, Zahar/Edusp, 1974.

_____. *A nova liberdade*. Brasília, Editora da UnB, 1979.

_____. *As classes e seus conflitos na sociedade industrial*. Brasília, Editora da UnB, 1982.

_____. *Reflexões sobre a revolução na Europa*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1991.

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Vol. I. 2.ed., Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

_____. *A Sociedade dos Indivíduos*. Tradução Vera Ribeiro, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

_____. *Introdução à sociologia*. Lisboa: Edições 70, 1970.

_____. *Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

- _____. Norbert Elias por ele mesmo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.
- _____. A Sociedade de Corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.
- EUFRÁSIO, Mário A. Estrutura urbana e ecologia humana: a escola sociológica de Chicago (1915 – 1940). São Paulo: Editora 34, 1999.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 15a Ed. Graal - RJ, 2000.
- _____. Vigiar e punir. Nascimento da Prisão. Trad. Raquel Ramallete. 23a Ed. Vozes - RJ, 2000.
- _____. História da loucura. Ed. Perspectiva - SP, 1978.
- _____. História da sexualidade 1. Ed. Graal - RJ, 1985.
- _____. A arqueologia do saber. Ed. Forense Universitária - RJ, 1987.
- _____. As palavras e as coisas. Ed. Martins Fontes - SP, 1992.
- _____. Os anormais. Ed. Martins Fontes - SP, 2001.
- _____. Em defesa da sociedade. Ed. Martins Fontes - SP, 2002.
- GARFINKEL, Harold. Studies in Ethnometodology. Cambridge: Polity Press, 1984.
- GIDDENS, Anthony. A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- _____. As Conseqüências da Modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
- _____; BECK, Ulrich; LASH, Scott. Modernização Reflexiva – Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna. São Paulo, Unesp, 1997.
- _____; TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo, Unesp, 1999.
- _____. Em defesa da sociologia. São Paulo, Unesp, 2001.
- _____. Política, sociologia e teoria social. São Paulo, Unesp, 1998.
- _____. Novas regras do método sociológico: uma crítica positiva das sociologias compreensivas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. 158 p.
- _____. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- _____. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis, Vozes, 1975.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- _____. "Quem precisa de identidade?", pp. 103-132 in Silva, T. (org.): Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.
- _____. Pensando a Diáspora (Reflexões Sobre a Terra no Exterior). In: Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Liv Sovik (org); Trad. Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.
- HABERMAS, Jürgen. Técnica e Ciência como Ideologia. In: BENJAMIN, Walter et. al. Textos Escolhidos. 1.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1975. Coleção Pensadores, v. XLVIII.
- _____. "Segunda consideração intermediária: mundo da vida e sistema", pp. 205-355 in Teoria do agir comunicativo, vol. 2: Sobre a crítica da razão funcionalista. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- _____. A Crise de Legitimação no Capitalismo Tardio. Tradução de Vamireh Chacon. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1980 (a).

_____. *Direito e democracia: entre facticidade e validade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

_____. "Espaço público e esfera pública política: Raízes biográficas de dois motivos conceituais", pp. 329-339 in Frankenberg, G. e Moreira, L. (orgs): Jürgen Habermas, 80 anos. *Direito e democracia*. Rio de Janeiro, 2009.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. *Hegemonía y estratégia socialista. Hacia una radicalización de la democracia*. Madrid, Siglo XXI, 1987.

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*. Tradução de Giasone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

_____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. Tradução de Maria Cristina Vidal Barbosa. São Paulo: Unesp, 1999.

_____. *Contra-revolução e revolta*. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

_____. *Idéias sobre uma teoria crítica da sociedade*. Tradução de Fausto Guimarães. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

_____. *Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

_____. *Cultura e psicanálise*. Tradução de Wolfgang Leo Maar, Isabel Loureiro e Robespierre de Oliveira. Rio de Janeiro: Zahar, 2001a.

MOUFFE, Chantal. *Prácticas artísticas y democracia agonística*. Barcelona, MACBA, 2007.

_____. *O regresso do político*. Lisboa, Gradiva, 1986.

_____. *Agonistics: Thinking the world politically*. Londres, Verso, 2013.

_____. *The democratic paradox*. Londres, Verso, 2009.

_____. *On the political*. Londres, Routledge, 2008.

_____. (org). *Desconstrucción y pragmatismo*. Buenos Aites, Paidós, 2005.

NEGRI, Antonio. *Multidão: guerra e democracia na era do Império*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

_____. *Cinco lições sobre Império*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

_____; LAZZARATO, Maurizio. *Trabalho imaterial*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

_____; HARDT, Michael. *O Trabalho de Dionísio: para a crítica ao Estado pós-moderno*. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF; PAZULIN, 2004.

_____. "O empresário-político". In: COCCO, Giuseppe. et al. *Empresários e empregos nos novos territórios produtivos*. Rio de Janeiro: Edição SEBRAE; DP&A, 2002.

PELÚCIO, Larissa. *Subalterno quem, cara pálida? Apontamentos às margens sobre pós-colonialismos, feminismos e estudos queer*. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*. São Carlos, v. 2, n. 2, jul-dez 2012, pp. 395-418.

SAID, Edward W. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

_____. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

_____. *Humanismo e crítica democrática*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

_____. *Freud e os não-europeus*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004. TOURAINE, Alain. *Crítica da Modernidade*. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

TOURAINÉ, Alain. *Podemos viver juntos? Iguais e diferentes.* Petrópolis: Ed.Vozes, 2003.

_____. *Palavra e Sangue: Política e Sociedade na América Latina.* Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.

_____. *Como sair do liberalismo.* Tradução de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: EDUSC, 1999.

_____. *Igualdade e Diversidade: o sujeito democrático.* Tradução de Modesto Florenzano. São Paulo: EDUSC, 1998.

VELHO, Gilberto. "Becker, Goffman e a antropologia no Brasil", in E. Gastaldo (org.), *Erving Goffman, desbravador do cotidiano*, Porto Alegre, Tomo Editorial, 2004.